

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultura de alfafa em Andirá Pr – Paulo R. A. Miléo

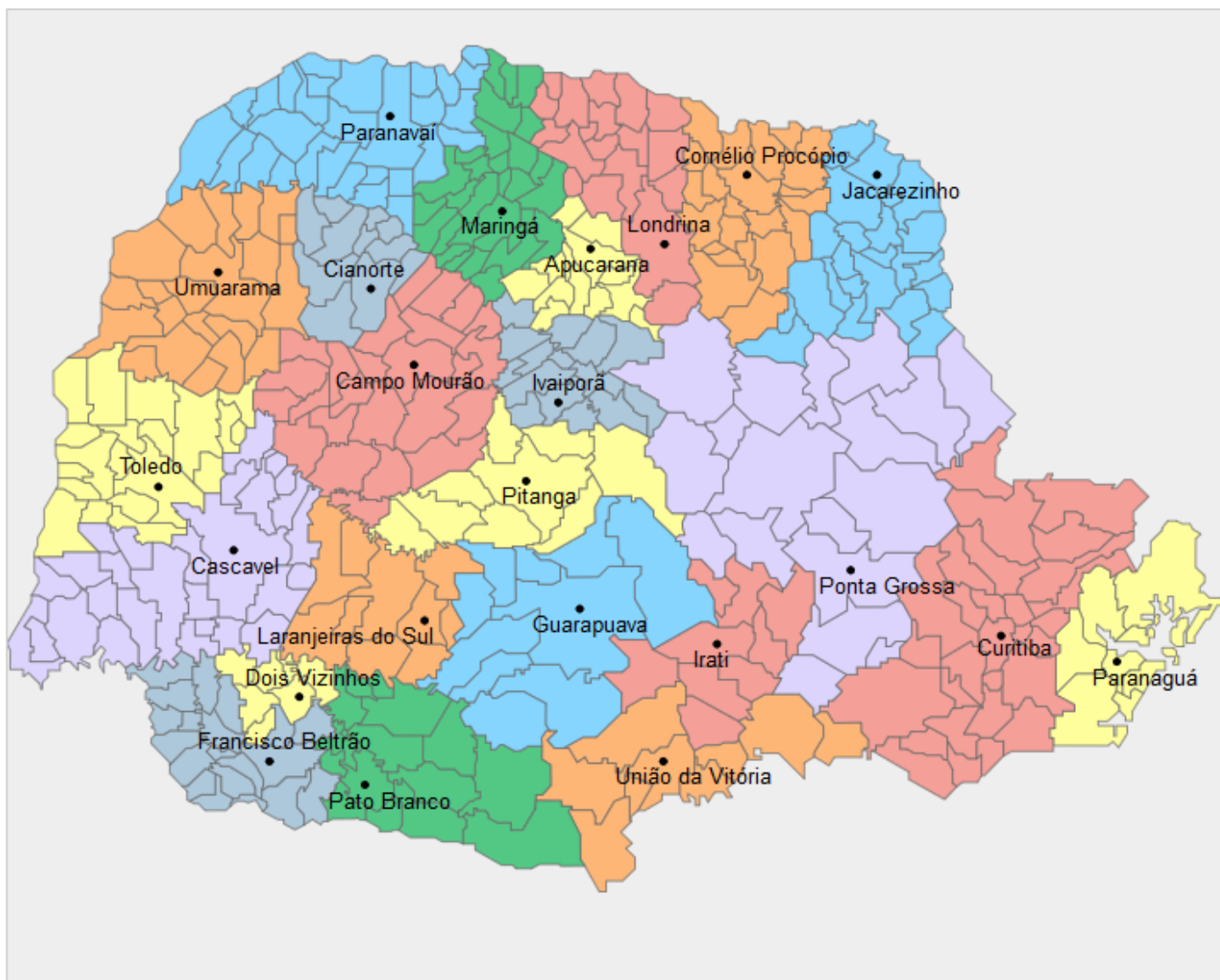
Para acessar mais
Fotos, clique aqui



**Edição e Publicação:
SEAB/DERAL**

26/04/2021

Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/3a1vYXu>



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/32IMaOR>

Apucarana

Estamos há praticamente 30 dias sem chuvas abrangentes e volumosas na região. De acordo com o Simepar, o tempo deve permanecer firme nos próximos dias e com temperaturas amenas durante a madrugada. As últimas previsões de chuvas para região infelizmente não se confirmaram.

O prolongamento do período de estiagem é preocupante e, segundo os técnicos das cooperativas, já começa a reduzir o potencial produtivo do cultivo de milho 2ª safra. As lavouras estão entrando em fase de florescimento, e apesar de boa parte dos produtores terem investido mais em tecnologia e insumos nesta safra, as lavouras estão sentindo a baixa umidade do solo, principalmente as mais novas. A situação não está pior devido ao orvalho que tem ocorrido nas últimas madrugadas.

O plantio do trigo está bem atrasado devido a seca, realizado somente em algumas áreas pontuais e atingindo cerca de 1% apenas da área prevista. Os produtores não estão arriscando o plantio no pó e aguardam boas chuvas para iniciarem a sua implantação. Nesta mesma época do ano anterior 25% da área já havia sido plantada.

Os produtores de hortaliças estão utilizando irrigação diariamente devido a estiagem, o que acelera a diminuição de água nos reservatórios.

O preço da banana segue em baixa na região, na semana passada foi comercializada em torno de R\$ 13,00 a caixa de 22 kg, enquanto a média do mês de março foi R\$ 33,00. Um dos motivos dessa redução é o aumento da oferta do produto nas regiões produtoras como Santa Catarina.

Equipe técnica: Adriano Nunomura, *Guilherme Costa Ayache e Paulo Sérgio Franzini.*

Cascavel

Estamos há mais de 50 dias sem registro de chuva com abrangência regional e bom volume de precipitação. Isto ocorreu nos primeiros dias de março, em meados do mês ocorreram novas precipitações de menor abrangência e volume, com média de 15 mm. A partir de 16/03 raros foram os municípios com registro de chuva, porém com baixa precipitação. Abril com chuva pontual e de pouco volume. A chuva registrada neste final de semana, novamente de abrangência irregular, com média de 10 mm, o que pouco ou nada significa para as lavouras que vem com déficit hídrico.

O cenário para o milho segunda safra, em especial, vai se agravando, com 3 fatores fundamentais comprometendo a produtividade: a época de implantação das lavouras mais tardias neste ano, o ataque da cigarrinha e lagarta do cartucho, em alguns municípios com maior severidade, e a estiagem em si. Estima-se uma quebra de produtividade, próxima de 30%, no milho, devendo ficar próximo de 5.000 kg/ha, neste momento.

O feijão das secas com quebra significativa de produção. As pastagens passam a ser fator de preocupação, visto que com alta do preço do milho/ração, o produtor não conseguirá investir em alimentação animal, dentro da real demanda, e necessita de bom volume de pastagem, o que não se está conseguindo.

Volume de água no interior também outro fator preocupante, pois os rios estão com baixa vazão.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser

Estagiária: Pamela Zuniga

Cascavel

A cultura do trigo, com a falta de umidade, parte das lavouras ainda precisam ser dessecadas, e as que já estão aptas à semeadura, serviço parado. As poucas áreas semeadas no pó, com problemas de germinação.

As temperaturas mais baixas, nos últimos dias, alongam o ciclo das culturas, que aliado ao plantio tardio, estende o período de colheita, em especial o milho.

Cianorte

Precipitação média região mês Março: 110mm

Precipitação média região mês Abril: 16mm

Perdas médias estimadas: 20% (vinte por cento). Verificado em algumas regiões perda total, principalmente municípios de terras predominantemente arenosas.

Não temos solicitações de Proagro até o momento; produtores aguardando próximas precipitações para avaliar recuperação e desenvolvimento da cultura.

Curitiba

Hoje, amanheceu com garoa localizada, previsão de muitas nuvens, amplitude térmica do dia será de 12 a 23° C, segundo o Simepar.

A falta de chuvas vem preocupando os produtores, principalmente os de feijão segunda safra, desde o início do ciclo da cultura, até momento, o clima não tem ajudado. A expectativa é de perda de produtividade. As lavouras encontram-se na fase de florescimento e frutificação, momento determinante para o sucesso na produtividade. A média acumulada de chuvas nesse mês de abril na região metropolitana é de apenas 13 mm, sendo que desses 7 mm ocorreu ontem 25/04. Em abril de 2020 a média acumulada também foi baixa, 24 mm. Diferente de 2019, quando a média acumulada na Região Metropolitana de Curitiba foi de 120 mm.

Esse quadro de chuvas escassas vem atrasando o desenvolvimento também de hortaliças cultivadas em campo aberto.

A soja em fase final de colheita também teve a produtividade média afetada pela seca. Sojicultores praticamente encerrando a colheita da oleaginosa, restando somente aquelas áreas cultivadas no final do zoneamento agrícola após as lavouras de cebola, repolho, batata inglesa e feijão, encontrando-se em frutificação com desenvolvimento mediano.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti.

Curitiba

Destaque da semana para o início das colheitas de mandioquinha salsa, batata-doce e abóbora seca.

As quatro represas que abastecem a capital e região metropolitana, encontram-se com volume médio de água inferior a 17%, ante o mesmo período do ano anterior, no momento encontram-se em torno de 60% e segue o racionamento de água para o consumo.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti.

Campo Mourão

O tempo encontra-se seco, com temperaturas amenas na parte da manhã e a noite, e altas no período da tarde. Não tem ocorrido chuvas aproximadamente há 45 dias. Houve chuvas localizadas, sendo insuficiente para suprir as necessidades das lavouras e início do plantio de aveia.

As perdas ocorridas na cultura do milho safrinha, tem variado de 10 à 40 %, com produção estimada de 3300 à 5000 kg por hectare.

A cultura do trigo não foi plantada até o momento, devendo iniciar no final de abril e começo de maio, caso ocorra à chuva.

Em relação a cultura do feijão, estima-se uma perda de 10 à 20%, até o momento.

As pastagens também estão sendo afetadas, reduzindo a produção de leite e carne, sendo necessário a complementação com ração e capineiras.

Quanto as culturas olerícolas, estima-se uma perda de 10%, em razão do tempo seco e da temperatura alta.

Francisco Beltrão e Dois Vizinhos

O regime de chuvas na região está bem abaixo do normal e com chuvas irregulares. Nas estações meteorológicas oficiais foram observados os seguintes dados: - Fevereiro: 15 a 30 mm; - Março: 98 a 110 mm; - Abril : 2 a 25 mm.

A última chuva com maior volume foi registrada no dia 27/03. É importante ressaltar que o volume médio histórico varia entre 150 a 200 mm mensal.

Quanto às lavouras de segunda safra, observa-se um grande impacto causado pela falta de umidade, de maneira geral com desenvolvimento lento e comprometimento na produção. Feijão: Área plantada: 37.000 hectares.

As plantas desenvolveram pouco, produzindo menor número de vagens e área foliar, muitas lavouras não ultrapassaram 10 cm de altura. Estima-se, no momento, uma perda média de 40% na produção.

Milho: Área de 100.000 hectares. Devido ao atraso da colheita da soja, o plantio do milho atrasou, concentrando a semeadura em fevereiro e início de março. Alguns produtores acabaram plantando até mesmo fora de zoneamento (estima-se 20%). Houve problemas na germinação, crescimento desuniforme e atraso no florescimento. Devido à estiagem, grande parte das lavouras não foi possível aplicar adubação nitrogenada. Com os dias mais curtos, o ciclo do milho alonga, aumentando a chance de perdas por geadas. Estima-se, no momento, uma perda média de 30% na produção.

Milho/silagem: Da mesma forma que o milho para grão, as lavouras não desenvolveram bem devido à estiagem, comprometendo a produção tanto em quantidade como qualidade.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Agostinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.

Francisco Beltrão e Dois Vizinhos

Considerando que a qualidade da silagem produzida na safra de verão também foi ruim (excesso de chuva).

Leite: A atividade também está sendo afetada, com problemas na oferta de silagem, com qualidade reduzida. As pastagens de verão não se desenvolveram bem e agora o atraso no plantio das pastagens de inverno.

Segundo o levantamento realizado com os laticínios da região, o volume de leite recebido mensalmente está 15% abaixo do esperado, com indicativo de receber ainda menos nos próximos meses.

Municípios: As prefeituras estão sendo solicitadas pelos agricultores, para fazer limpeza/abertura de bebedouros e fontes, em levantamento realizado com os secretários municipais de agricultura, 100% dos municípios estão realizando estes serviços.

Em relação ao apoio com a entrega de água, através de caminhão pipa, para os animais e também em alguns casos para consumo humano, está sendo realizado em 60% dos municípios.

Equipe técnica: Agostinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.

Guarapuava

Tempo muito seco na região, são mais de 30 dias sem ocorrência de precipitações significativas. Situação esta que vem tornando mais grave a situação dos produtores rurais, todos os segmentos da produção primária estão sendo penalizados, sejam eles: agricultura, pecuária, silvicultura, floricultura, fruticultura, olericultura, etc.

As lavouras da 2ª safra de modo geral, estão sentindo muito a escassez de água, comprometendo o desenvolvimento e consequentemente a produtividade e qualidade. As lavouras no momento já apresentam as seguintes quebras do potencial produtivo;

Batata 2ª: 25 %

Feijão 2ª: 35 %

Milho 2ª: 30%

Soja 2ª: 35 %

Estas perdas estão sendo acentuadas a cada dia sem chuva. Além desta falta de umidade no solo, para o bom desenvolvimento das culturas, começa a faltar água para o consumo humano e animal em várias localidades da região. Necessita-se urgente de novas precipitações com bom volume de água para recuperar o nível de rios, nascentes, riachos, açudes, etc.

Pastagens de verão também estão sendo penalizadas, sentindo a estiagem reduzindo a oferta e qualidade do alimento para os ruminantes. As pastagens de inverno (Aveia e azevém), estão com plantio atrasado e as que já foram implantadas não apresentam bom desenvolvimento, sendo que a maioria das implantadas, ainda necessitam de chuva para germinarem.

Na área de silvicultura, produtores de Pinus e Erva-mate paralisaram os transplantes de mudas, devendo ter perdas nas últimas que foram transplantadas, pois não mais tem umidade no solo para bom enraizamento das plantas.

As lavouras de primeira safra de milho e soja estão na fase final de colheita, devem apresentar redução de produtividade em torno de 20 % para ambas as culturas, devido principalmente as intempéries climáticas e ataque de pragas (cigarrinha no milho) por quais as culturas passaram.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Ivaiporã

Dia de céu claro pela manhã, com temperatura amena. Temperatura mínima de 12°C e previsão para o período da tarde de 24°C, segundo o Climatempo. Tempo extremamente seco e baixa umidade do ar, por volta de 34%.

Com esta temperatura amena nas manhãs de abril, as médias foram consideradas altas, em torno de 28°C, devido às tarde de sol intenso.

Não houveram chuvas neste mês de abril e em março ocorreram apenas nos dias 2, 3 e 4 e nos dias 18 e 21 respectivamente 11,5 e 7,9 mm consideradas fracas para o plantio.

A cultura do milho, em sua grande maioria com o plantio atrasado. Cerca de 60% da área esta sofrendo com a estiagem, sendo que parte em início de floração e também será afetado na sua produção.

O trigo ainda não foi iniciado seu plantio por falta de umidade no solo e consequentemente a falta de chuvas.

A pecuária de corte e leite começam a sentir a falta de água nas minas e riachos.

Irati

Neste mês de abril, a ocorrência de chuvas está abaixo da média histórica. O acumulado até a data de ontem foi de apenas 56,8 mm, volume este registrado nos dias 17 e 18.

O mês de março teve chuva acima da média, com volume acumulado de 282,5 mm distribuídos em 15 dias de chuva.

No mês de fevereiro, chuva abaixo da média, com apenas 75,6 mm, distribuídos em 6 dias.

Em janeiro, novamente chuva acima da média histórica, com acumulado de 372,7 mm distribuídos em 21 dias de chuva.

Em dezembro/2020, também chuva acima da média, com 225,1 mm em 21 dias de chuva ao longo do mês.

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu parcialmente nublado e temperatura amena. No sábado ocorreram alguns chuviscos, que foram de curta duração. No mês de abril temos registros oficiais de apenas 3 mm na região. No mês de março as chuvas foram mais volumosas, mas que se concentraram em alguns poucos municípios, como Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras e Quedas do Iguaçu, mas mesmo nesses municípios as precipitações não foram homogêneas. A previsão, segundo a Somar Meteorologia, mostra a volta das chuvas apenas no dia 8 de maio, mas em pequeno volume.

As áreas de milho e feijão 2ª safra estão em sua maior parte em fase reprodutiva, e seguem sendo castigadas pela estiagem. Pelo menos 20% da produção dessas culturas já foi perdida, e as perdas se intensificam a cada dia sem chuvas. Como não existem previsões de chuvas no curto prazo, podemos afirmar que a rentabilidade do produtor foi comprometida. A perda de renda do produtor nessa safrinha só não será maior pelos excelentes preços praticados no mercado nesse momento.

Não temos registro de plantio de trigo ainda na região, pois os produtores estão aguardando um mínimo de umidade pra dar início aos trabalhos de semeadura. Nessa cultura o cenário ainda é tranquilo, visto que ainda estamos fora da janela ideal de plantio.

Paranavaí

Manhã de sol em toda a região e segundo o Simepar, com temperaturas variando entre 27°C e 15°C. No mês de janeiro tivemos aproximadamente 657 mm de chuvas. No mês de fevereiro tivemos 150 mm de chuvas. No mês de março tivemos precipitações que variaram entre 200 mm a 235 mm de chuvas nos municípios da região favorecendo o plantio do milho segunda safra que foi realizado até o dia 30 de março, portanto tivemos poucas precipitações no mês de abril que prejudicaram a germinação e o desenvolvimento vegetativo da cultura que variaram de 3 mm a 10 mm na região, sendo que em alguns pontos da região nem tivemos chuvas, precipitações essas ocorridas nos dias 13 e 14 de abril.

Atualmente temos uma área existente cultivada de 51.000 hectares, portanto as áreas cultivadas com milho segunda safra foram prejudicadas com a estiagem e não se desenvolveram algumas já era para pender. Atualmente 40% = 20.400 hectares das áreas cultivadas estão em condições ruins, 50% 25.500 hectares das lavouras cultivadas em condições médias e 10% = 5.100 hectares das lavouras em condições “boas.”

Atualmente temos previsto para colheita safra 2020/2021- 44.000 hectares temos 10.600 hectares de mandioca colhidas de dois ciclos portanto a colheita de mandioca também está sendo prejudicada com a estiagem e os preços também não estão animadores dificultando uma definição de plantio para a próxima safra.

Equipe técnica: Enio Luiz de Barba e Vitor Inácio Lago e Carlos Santos de Araújo.

Paranavaí

A colheita do arroz irrigado vem sendo realizada dentro do previsto com uma área existente de 14.302 hectares e não teve nenhuma redução de produção, portanto nas últimas safras as áreas tiveram redução significantes nas áreas cultivadas de 1.300 hectares que foram ocupadas com pastagens, soja e milho etc.

As áreas de pastagens também diminuíram a produção de massa verde dificultando o manejo do gado.

Temos uma área de 180.257 hectares de cana-de-açúcar cultivadas e a colheita vem sendo realizada dentro do previsto, com 12% das áreas cultivadas colhidas, até o momento.

Equipe técnica: Enio Luiz de Barba e Vitor Inácio Lago e Carlos Santos de Araújo.

Jacarezinho

Milho safrinha: O milho apresenta vários cenários, todos com situação crítica. As áreas que foram plantadas mais no cedo estão apresentando situações um pouco pior, pois na fase de pendoamento e início do enchimento de grão praticamente não houve registro de chuvas, ocorrendo de maneira pontual, o que vai refletir muita em uma queda no rendimento final, principalmente nas áreas com colheita prevista para os próximos 30 dias.

As demais áreas em fase de desenvolvimento e início de floração, a situação final vai depender muito das condições climáticas para das próximas semanas.

Londrina

Em Londrina e região tempo seco. Segundo as previsões, sem possibilidades de chuvas para os próximos dias. Diante deste cenário, onde muitos municípios não concluíram os plantios do milho segunda safra e sem perspectivas de concluir em função da falta de umidade. Nas lavouras já plantadas, somente as mais adiantadas, existe uma condição um pouco melhor de produtividade (40%), com relação as demais, existe uma grande dúvida com o poder de recuperação (caso ocorra chuva nos próximos dias).

Com uma produtividade média inicial de 5.650 kg/ha, essa dificilmente será alcançada, em função das atuais condições das lavouras que estão em sua grande maioria com problemas de "estande", atualmente acredita-se que deva girar em torno de 4.750 kg/ha. Importante observar a redução de produtividade de 15% em média a nível de região. Em alguns municípios essa realidade é muito maior (percentualmente) e segue mudando constantemente a cada dia que passa sem ocorrência de chuvas.

Com relação ao trigo , poucas áreas semeadas 3% (no pó) e até o presente momento em germinação, ainda com tempo para plantio dentro do zoneamento.

Paranaguá

Para hoje o Simepar, está prevendo céu com muitas nuvens e temperaturas variando entre 19°C e 23°C. Na região do litoral tem chovido regularmente. Até ontem, as precipitações somaram acima de 100 mm em todos os municípios da região.

As estações meteorológicas de Pontal do Paraná, Guaratuba e Ilha do Mel registraram acima de 200 mm. O desenvolvimento das lavouras segue em ritmo normal.

A colheita do arroz está praticamente encerrada.

Nos últimos dias em função da ressaca a pesca foi prejudicada, pois os pescadores ficaram vários dias sem poder sair para o mar.

Pato Branco

O mês de abril ainda continua sem registros de chuvas na região, (apenas 3,0 mm), salvo raras pancadas ocasionais localizadas e irregulares, que de forma alguma amenizam a situação das lavouras de 2ª safra. Em março choveu apenas 60,0 mm e a última chuva consistente foram nos dias 26 e 27/03 com apenas 16,0 mm, em fevereiro tivemos apenas 22,0 mm; a soma dos 3 últimos meses chega a apenas 85,0 mm onde pela média desse período deveria ser em torno de 500,0 mm.

Essas lavouras já estão com o potencial comprometido em vários níveis de perdas e que se acentuam diariamente, até porque estão também retardando o desenvolvimento por falta de umidade. Em torno de 95% da área de feijão esta em floração e frutificação, para o milho esse percentual soma em torno de 70%. A região conta com 60.000 ha de área de feijão de 2ª safra o que representa 26% da oferta do produto nesse período, obviamente prejudicado pela situação vivenciada.

Não há condição para o plantio de pastagens de inverno, as que foram plantadas não estão desenvolvendo e a oferta de alimentos aos animais esta prejudicada.

As previsões de chuvas para este último final de semana não se confirmaram e não há condições favoráveis a chuvas nos próximos dias, devendo agravar ainda mais a situação

Pitanga

O dia de hoje amanheceu com baixa temperatura na região do Núcleo Regional, em torno de 10°C de mínima e máxima podendo chegar a 22°C. No final de semana houve ocorrência de chuva em alguns municípios, porém em pontos isolados, que variaram de 2 mm a 15 mm e também segundo relatos dos técnicos das cooperativas, até o momento as perdas ainda não são mensuráveis, pois está iniciando a floração do milho 2ª safra com 20% e 80% em desenvolvimento vegetativo.

Às chuvas que ocorreram com mais intensidades foram no final do mês de março, com déficit hídrico em torno de 27 dias, na maioria dos municípios da região. Há preocupação dos técnicos, em relação à produtividade da safra de inverno, em virtude da baixa umidade do solo, até o momento.

Conforme os dados meteorológicos do ClimaTempo, tem previsão de chuva a partir do dia 05 de maio.

***Equipe técnica:** Danilo Sens de Castro e Marcelo Serbai.*

Cornélio Procópio

Milho 2ª safra área ocupada de 190 mil hectares (100% plantado), sendo 85% plantado ao norte e o restante ao sul deste Regional. A situação hoje: 40% ruim, 50% médio e 10% boa.

Não chove de maneira significativa desde o dia 29/03/2021. Neste mês de abril ocorreram apenas chuviscos esparsos, distribuídos de maneira irregular, não favorecendo as culturas implantadas neste Regional.

Trigo área estimada para semeadura: 110mil hectares (40% semeado), sendo 85% semeados ao sul e o restante ao norte deste regional.

Dos 44 mil hectares já semeados: 42 mil foram semeados no "pó" aguardando, portanto, a germinação quando tiver umidade suficiente no solo, o restante germinou de forma irregular.

Maringá

Segundo as informações dos técnicos de campo de cooperativas e empresas de assistência, a estiagem de aproximadamente 30 dias tem reduzido o potencial produtivo do milho segunda safra, no entanto, estão aguardando a ocorrências de chuvas para uma avaliação mais criteriosa das lavouras monitoradas . Até o momento, de uma área estimada em 257.000ha, cerca de 60% das lavouras são consideradas boas, 35% médias e 5% são ruins.

O plantio de trigo iniciou na semana passada, os produtores estão intensificando o plantio no pó. Estima-se que 10% da área prevista para safra 2020 foi semeada.

Para as hortaliças, laranja, café, cana- de- açúcar e pastagens, as atividades agrícolas estão dentro da normalidade.

Ponta Grossa

Na região dos municípios do NR de Ponta Grossa a média histórica de chuvas para o mês de abril é de 125 mm e até o momento temos registrado apenas 21,94 mm. Com isso o plantio do trigo em alguns municípios da região que já se encontram dentro do zoneamento estão parados, os produtores estão aguardando a chuva para iniciar o plantio.

O feijão de segunda safra vem sofrendo muito com a estiagem. Na nossa região temos 45.530 ha de feijão com produtividade estimada inicialmente de 2.300 kg/ha e que atualmente devido as condições climáticas já está sendo revista para 1.840kg/ha, portanto uma quebra de 20%. Somado a falta de chuvas, as temperaturas mais baixas também estão influenciando na produtividade, observou-se um crescimento irregular das plantas de feijão de segunda safra, o que poderá gerar uma queda na produtividade estimada maior ainda.

A cultura do milho de segunda safra também sofre com a estiagem, com uma previsão de queda de produtividade em torno de 10%, estava previsto uma produtividade inicial de 6.500 kg/ha e hoje a estimativa é de 5.850 kg/ha, sendo que em nossa região temos 30.050 ha de milho segunda safra plantados. A cultura encontra-se em grande parte em desenvolvimento vegetativo e floração, porém existe a possibilidade de recuperação do potencial produtivo para esta safra se às chuvas retornarem.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Alberto Osternack, Luiz Alberto Vantropa e Gil Oliveira da Costa Jr.

Ponta Grossa

A batata de segunda safra, por ser irrigada sofre menos com a estiagem e mantém sua estimativa de produtividade de 30.000 kg/ha.

Equipe técnica: Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Alberto Osternack, Luiz Alberto Vantropa e Gil Oliveira da Costa Jr.

Toledo

Na Regional de Toledo já estamos a aproximadamente há 40 dias sem chuvas regulares.

Milho segunda safra é a cultura mais prejudicada neste momento. Com o atraso na colheita da soja o milho foi semeado tardiamente, após o plantio não tivemos mais registros de chuvas regulares, apenas pancadas de forma isolada. Este cenário já nos permite registrar queda na produtividade.

Trigo – A estiagem já impõe a cultura do trigo atraso no plantio, embora ainda dentro do calendário do zoneamento. A falta de perspectiva de chuvas é o que mais preocupa no momento.

Leite, queda na produção de milho segunda safra (silagem), falta de pastagens e a alta dos custos de alimentação do rebanho (ração e farelo) deixa o produtor de leite em dificuldades no momento.

Água, a falta de chuvas regulares tem baixado o fornecimento de água no meio rural.

Fontes e Rios estão com volumes muito abaixo da media. Considerando que a região vem aumentando a demanda por água devido a ampliação da Avicultura, Suinocultura e Piscicultura a estiagem preocupa o setor.

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva e Jean Marie A. F. Trinches.

Umuarama

A região de Umuarama localizada no noroeste do Paraná é altamente dependente do setor rural para a movimentação e aquecimento da sua econômica. E o setor rural é altamente dependente das condições climáticas para garantir a produção, agravado pela presença em grande maioria dos municípios do solo arenito caiua, extremamente frágil sob o ponto de vista de erosão e pela baixa capacidade de retenção de umidade.

No entanto possui atividade rural em franco desenvolvimento e diversificada com produtores rurais e pecuaristas sempre otimistas e acreditando que vai dar certo.

Neste ambiente as chuvas e temperaturas influenciam diretamente na garantia de produção ficando os técnicos e produtores de olho em cada previsão e acontecimentos que mostre as condições climáticas.

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab) através do Departamento de Economia Rural (Deral) acompanha há 44 anos os volumes de chuvas e temperaturas em todo o Paraná. Para os meses de janeiro, fevereiro, março e abril as médias de chuvas foram respectivamente: 175, 172, 120 e 118 mm.

Porém, neste ano de 2021 às chuvas ocorridas neste meses foram: 348, 83, 121 e 5 mm agravado pelo poucos dias de chuva e intervalo muito longo entre uma chuva e outra.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.

Umuarama

Com estas condições de umidade de solo, a safra de milho de inverno será afetada e já se depara com prejuízos crescentes a cada dia sem chuva; situação agravada pelo aumento de área de plantio em solos arenosos. A área cultivada de milho de inverno na safra de 2020 foi de 114.000 ha e nesta safra é de 144.000 ha.

Outra cultura que sofreu com a seca de 2020 foi o café e citrus, com chuvas de 66 e 34 mm nos meses de outubro e novembro respectivamente.

As demais culturas presente na região continuam com seu desenvolvimento vegetativo e produtivo dentro de uma normalidade, superando os desafios do clima, amenizados em algumas municípios pelas ocorrência de chuva localizadas.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.

União da Vitória

Final de semana sem chuvas. Estamos há três semanas sem ocorrências, sendo que a última foi de baixo volume. Este cenário vem causando sérios prejuízos as lavouras de milho, feijão, soja e batata 2ª safra; além de perdas a pecuária de corte e leite, pois as pastagens de verão em final de ciclo tem pouco valor nutritivo e a aveia e azevém semeados apresentam problemas de germinação e desenvolvimento. Sem previsões de chuvas significativas nos primeiros dias desta semana.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Irineu Covalchuk.

Atualizações DERAL

Conjuntura - Boletim Semanal 16/2021

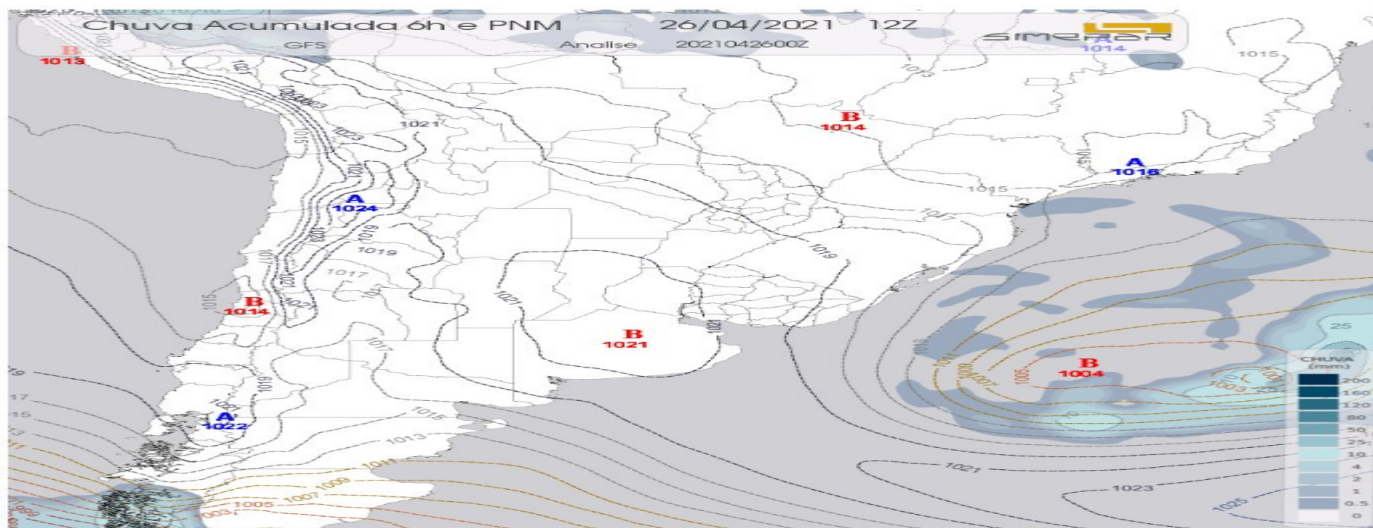
Acesse: <https://bit.ly/3dTt0GI>

Preço semanal no varejo

Acesse: <http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

Condições do Tempo 24h

Nesta segunda-feira, com o afastamento da frente fria, o tempo fica estável na maior parte do interior paranaense. Não chega a fazer frio intenso, mas as temperaturas ficam amenas no amanhecer (principalmente no centro-sul). Entre os Campos Gerais, RMC e litoral, o céu segue com muita nebulosidade e com condição para chuva fraca. Na região da capital e das praias, não aquece muito à tarde. A partir da noite ocorre um resfriamento mais significativo no oeste, sudoeste e centro-sul paranaense



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Na terça-feira o céu fica com bastante nuvens entre a região central e o leste do Paraná, por conta dos ventos que transportam umidade do oceano. Há condição para chuviscos/chuvas fracas, especialmente no litoral paranaense. Temperaturas variam pouco durante o dia. No interior teremos um amanhecer com temperaturas baixas mas, como o sol aparece, esquenta à tarde.

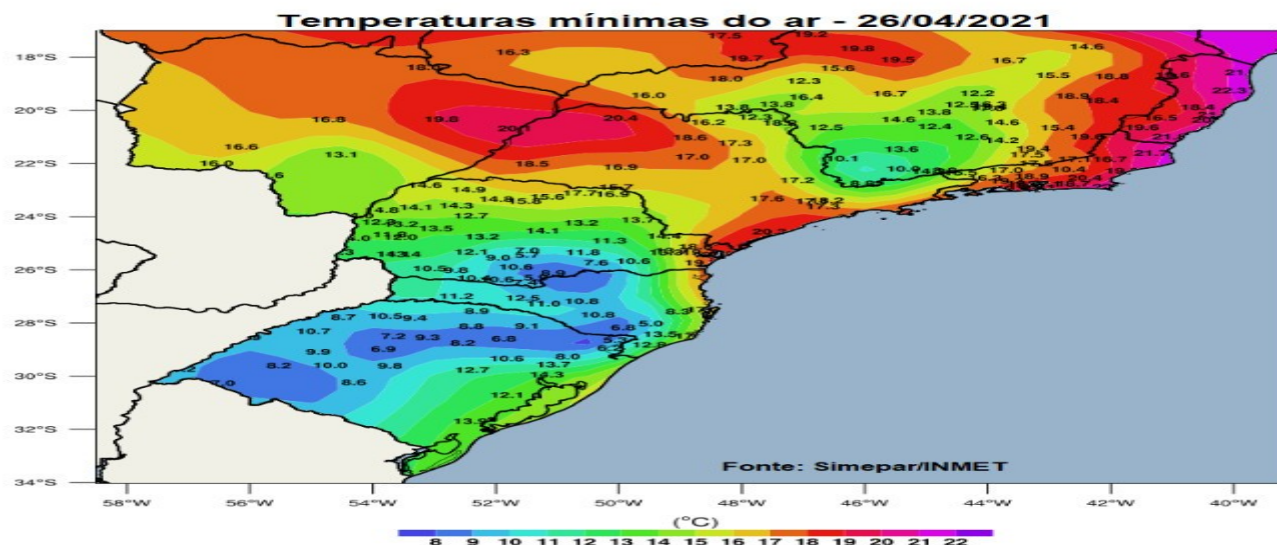
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib - Atualizado às 08 h 24 min

Uma frente fria se deslocou sobre o Paraná no decorrer do domingo, porém provocou mais mudanças na cobertura de nuvens do que chuva. Em Curitiba a chuva acumulou 7,2 mm e 6,4 mm em Fernandes Pinheiro. A partir de agora vamos vivenciar dias, principalmente no período noturno, temperaturas baixas e frio, devido ao deslocamento de uma massa de ar seco e frio. No mapa pode-se visualizar que o frio já foi significativo desde a fronteira com a Argentina e o Uruguai até o Sul do Paraná. No Paraná o frio mais intenso foi registrado em Entre Rios (5,7 °C), distrito de Guarapuava e General Carneiro (5,9 °C) - INMET.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Terceiro produtor nacional, Paraná começa colheita da tangerina

A chegada do inverno inaugura, no Paraná, a colheita de uma das frutas mais produzidas no mundo, a tangerina. A região do Vale do Ribeira é uma das maiores produtoras do Brasil. Esse é um dos assuntos abordados pelo Boletim de Conjuntura Agropecuária, elaborado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, referente à semana de 17 a 23 de abril.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br